

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## DISCLOSURE DE PASSIVOS CONTINGENTES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Pesquisador(es): PICCOLI, Marcio Roberto; PELLIZZARO, Alan Carlos; DE ANDRADE, Gabriel Nodari

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Ciências Contábeis

Área: Área das Ciências Sociais

**Introdução:** Os passivos contingentes envolvem normalmente processos fiscais, trabalhistas, ambientais e cíveis, além de garantias, representando desembolsos possíveis que a entidade pode vir a sofrer, cuja ocorrência depende de eventos futuros e incertos nos quais as entidades não tem controle ou não pode mensurar com confiabilidade suficiente. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo foi analisar a representatividade e o nível de disclosure dos passivos contingentes das empresas abertas do Brasil diante do CPC 25 e das empresas abertas de Portugal diante da NCRF 21, referente ao ano de 2019. **Método:** A pesquisa é do tipo descritiva e documental com abordagem quantitativa. A amostra foi intencional, separada em dois grupos: as empresas brasileiras mais líquidas da B3 e todas as empresas portuguesas listadas na Euronext, Lisboa, compreendendo 95 empresas brasileiras e 51 empresas portuguesas. A partir do checklist elaborado do CPC 25, utilizou-se de métricas estatísticas para avaliar o nível de disclosure das empresas selecionadas em relação as exigências de divulgação. **Resultados:** Os achados referem-se ao ano de 2019 e foram apurados através da análise das notas explicativas das empresas com apoio de um checklist. Os resultados indicam uma representatividade única em cada nacionalidade, sendo que todas as empresas brasileiras apresentaram passivos contingentes, diferentemente das empresas portuguesas. Destaca-se que no Brasil os passivos contingentes tributários representam 65,01% do total divulgado, por outro lado em Portugal as garantias predominam correspondendo a 45,47% do reporte total. Enquanto os passivos contingentes das empresas portuguesas representam

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



5,27% do patrimônio líquido total desse grupo, os passivos contingentes das empresas brasileiras alcançam uma significância muito superior (39,80%). Com relação ao disclosure dos passivos contingentes, as empresas portuguesas atenderam em média 64,06% das informações requeridas pela NCRF 21, contra uma média de 61,84% de atendimento do CPC 25 pelas empresas brasileiras. **Conclusão:** A partir da representatividade financeira, observou-se de fato que o Brasil possui passivos contingentes substancialmente maiores, representando 8,05% do ativo total do grupo e 39,80% do patrimônio líquido total, quando comparado com Portugal (1,49% e 5,27% respectivamente). As empresas não atenderam de forma completa aos requisitos de divulgação do CPC 25 e da NCRF 21. Dos quatro itens que compõe o índice de disclosure, ambas as nacionalidades tiveram uma aderência razoável em três deles, sendo que o item em comum que não foi atendido por grande parte das empresas trata da possibilidade de reembolso dos passivos contingentes.

**Palavras-chave:** Passivos contingentes. Disclosure. CPC 25. NCRF 21.

**E-mails:** marcio.piccoli@unoesc.edu.br.

